



# O CARAPUGUEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENTES POLITICO

*Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere verborum, dicere de cibis.  
Mareci Liv. 10 Epist. 33.*

Guarda em nessa folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## Continuação do Art - Os Fumistas.-

Newton, Locke, e Byron são autores de muito peso. O vulgo não as attende, e vai continuando na sua ignorância, e no seu rancor: as perspicácias, que hum fumista sofre na Inglaterra, formam hum dos mais tristes capítulos da civilisação moderna. Quando tudo he livre, até mesmo a estupidez, e a extravagância, ha de ser vítima só o fumante? E se já podia encher hum volume com as suas manobras, e subterfugios empregados por meus parentes, e amigos para me arrancarem a este prazer, delicioso prazer! Quantas vezes eu tenho ido dar com o inocente instrumento de minhas delícias quebrado por minha sobrinha! Quanta persuasão, eloquencia, assas, terror, e dialectica perdidas por minha culpa! Qu'enfadouha diplomacia! Quantos ulcrajes qu'enho sofrido! De cada aça de bronze for mister armar a minha sensibilidade, e amor proprio. Vos o sabeis, grande Deos. Hum dos meus seis casamentos projectados foi sacrificado ao cachimbo. Tive

de resistir aos mimos de minha tia, que me prometteo hum soberbo Vandyck, se eu deixasse de fumar: também resisti aos sorrisos angelicos de huma, ou duas seductoras, e ás suas precauções oratorias . . . . Hum boniem como vos! . . . Eu não o queria acreditar . . . He huma triste vicio! . . . E então vós não podeis passar sem i so? Tudo isto era muito repetido, variado, comentado com hum tom de compaixão capaz de fazer morrer de vergonha a outro, que não fosse tão resoluto, como eu.

Como quer que eu sempre resistisse, começaria então a ameaçar-me com febre, paralysia, hypocondria, apoplexia, asthma, borbotinhos, vertigens, surdez, ophtalmia, e morte. Hum velho cavaleiro, de quem devo herdar por ser o unico parente de minha defunta mulher, tem sempre de reservar hum sermão de 18 páginas, que nunca varia, e com o qual me exorta todas as vezes, que o vou visitar á quinta. Acha, que eu tenho muito má cara, e está persuadido, que a saude, de que

era ; excesso dos seus 70 annos, lhe dividiu á fortuna de non a fôr fumado.

Gracas a Deus, que hei de ser vingado. Elle partio agora para He p riba, e em conto, que volte perfeita mente curtido, secco, desfumado, amarello, e desfigurado, semelhante aos animaes, que para se conservar em se desenderão no sumoир. Esta hei sem duvida a sorte reservada a todos os que tractão com desprezo o entretenimento mui util, mui agradavel, tão aristocratico, como popular, melancólico, e elegre, poético, e sensual, n'essa palavra o mais bello da ciencia, que os humens tem inventado, complemento necessário de toda a educação bem dirigida. Olhai, que eu não reclamo tollerancia ; hei confessar inferioridade : eu quero honras publicas ; quero dignidades, e credito para este admiravel emprego das faculdades, e do tempo. Hora deleite, que alarga a esphera do commercio, que não custa nem hum suspiro, nem huma só lagrima ; que se combina com o silencio, e com a contemplação, que favorce hum, e outro, que dá origem a bellos, e nobres castellos em Espanha ; que molera a melancolia ; recolenta e velhice, faz esquecer os males, adormece a miseria, e acorda a imaginagão ! Fum exatasi innocentemente entre tanto, prazeres perigosos, huma passaçâa, que os *lassazzoni* de Napolis, e o Sultão Mahomed accreditão com igual agradecimento !

Os antigos erão mais agradecidos, do que nos : elles sem duvida terião dividido o tabaco. Mas talvez que o que prejudique o desenvolvimento deste novo principio social ( como lhe chamão os filosofos ) seja a immensa qualidade de sâmentos, que ignorão a Persia, e a mistica significação do seu officio. Ficai pois sabendo, que este gozo é contemplativo, e solemne ; que exige repouso, e costume accinchar a meditaçâa. Fumar no meio da rua entre aldeões, e a o som de carruagens hei hum talão despropósito. Hum

bello retro, perfeita tranquilidade, e considerar aspecto de romântica paisagem, talvez também huma melodiosa musica ; depois huma atmosfera livre de Policia, e de discussões, com hum macio tacte debaixo dos pés, e os braços descançados em excellentes almofadas ; tudo o que brandamente assaga o espirito, tudo o q' faz sentir o prazer de viver plenamente para viver, tudo o que faz nascer sonhos aereos, brillantes, e remotos ; tudo isto está em perfeita harmonia com as predisposições do humante. O complejo esquecim, ato das desordens do mundo, e adornecimento de nossos cuidados hei na verdade hum bello adornoecimento da humana individualidade. Rapaz, traze-me hum charuto, e huma berza.

( *O Metropolitan* )

Des d'o feliz descobrimento d'America que se fâa, e escreve contra o uso do tabaco. Grandes Medicos, Universidades inteiras concârão de produzir estiradas Dissertações provando os funestos effeitos do tabaco. O famoso, e mui respeitável Robertson na sua obra da Historia da America, fallando desta planta, assim se exprime. „ O habito de usar do tabaco insensivelmente se extende do Norte a Sul, e debaixo de qual q' forma parece ter sido agradavel aos habitantes de todos os climes. Exemplo do capricho dos homens não menos singular que inexplicavel para quem considera a tyrronica necessidade, que o habito produz por huma sensação produzida por huma planta, que não tem utilidade conhecida e que não só he desagradavel, se não noccosa para quem principia a usar della ; mas que todavia tem-se tornado huma precisão tão univ. al, como as que nos fizerão dadas pela natureza, e são necessarias á nossa conservação. „

Seja pois o tabaco hum terrivel narcotico, como dizem os Senhores Medi-

cos; o certo he, que quasi todos elles usão do tabaco, isto he; ou fumão, ou tomão bem sorvidas pitadas; e se isto he vicio, bem se pede chamar vicio universal. Em verdade quem há h. por esse malhão, que não fume, ou tome tabaco? Quanto não he lindo, e até pitoresco ver as brigadas de jovens fumistas, derramados por toda a superficie da terra, mandando turbilhões de fumo até aos astros, como huma espécie d'incenso oferecido ao Supremo Criador do tabaco? Hum jovem com o seu competente passa-pelinho, com o ligadão bem retorcido, e a perazinha a baixo do labio interior, com a enormíssima gádelha toda arrumada a huma banda, e maior, do que hum ninho de chechéo, com hum archote na becca exalando curvoladas nuvens de odorífera sumeça; pode haver quadro mais lisonjero, figura mais interessante, persona em mais digna dos nossos respeitos? Antigamente os charutos erão humas a pelinhas de tabaco embrulhadas em papel, cousa mui pequenina, e insignificante; mas como tudo vai em progresso, e se observou, que o papel he prejudicial á saude, hoje os charutos são quasi huos archotes, e todos compostos das folhas do tabaco, e ha de ser de Havana, que he o melhor.

Mas ai! dizem alguns impertinentes, fumar he grande porcaria e embacia, e estraga o estomate d's... es, e põe a becca em hum cheiro insuportavel. Não creio em tal; e dou huas razões incontrovertíveis; por que se assim fosse, nem haveria Menina delicada, e nojenta que olhasse com olhos de ternura para hum fumista, nem haveria gamenho, que vendo-se assim desprezado do Bello Sexo, deixasse de abrir mão do charuto; atqui que elles não sessão d'fumar, de namorar, e fazer altas amizades; ergo he falso o dizer-se, que as Senhoras tem nojo, e horror ao tabaco. Em verdade já se viu, que Moça alguma rejeitasse marido por lhe constar, que fuma, ou to-

ma tabaco? Logo para que são essas denguiices, que nada influem no coração do homem? Tenhaõ paciencia as pessoas descontentadias, e rabugentas. O charuto he gosto do seculo, está na erdem do dia; e talvez não tarde muito que nas partidas, nos grandes bailes, &c. antes, ou depois do chá appareça bandejas, huma com charutos, outra com brazas para se distribuirem pelos homens, e aié pelas senhoras, que quizerem fumar. E não será crusa quasi celestial huma salla toda envolta no odorífero, e espesso fumo de sincoenta, e mais charutos? E que cosa agradável, observada de longe! Quem não souber, supporá, que aquella salla está cheia de pirilans.

E o que direi a respeito dos pitadistas? Há nada, que se compare a huma boa pitada? Os Moços, e não poucas Senhoras tomão rapé, os velhos dão-se melhor com o estyrro, ou simonte; e geralmente os nossos bons matutos lá se accommodão ás mil maravilhas com o seu tabaco traido em couro, ( e ás vezes na palma da mão ) tabaco, a que dão o nome de *terradinha*. Esses charcos, que trazem in justa ogeriza com o tabaco sabem por ventura apreciar o que val huma pitada segundo o lugar, a occasião, e as circunstancias? Como se pode ser Poeta, como ser bom calculista, bem Advogado, bom Político, bom Estadista bem Deputado, e sobre tudo Fericidiqueiro sem tomar o sancto tabaco? Quantas vezes o apoquentado Poeta se vê nos maiores apertos para aterrachar hum persamento, que lhe parece de muelde, para descolar hum concomite adequado, e está com a cabeça arreada, e tão dura, que parece de sucupira? Passeia, sita, tbe, as unhas, tem os cabellos ouriçados, os olhos espartiadiços: parece hum doido, ou enreguimento. Cerre á boceta: sovve huma pitada boa; ó virtude prodigiosa do tabaco! *Ecce Deus!* dispersa-se lhe a fantazia, toma galga o amoretido entuziasmo, correm em jorro os

bons pensamentos ; e os consoante parece, que vem por seu pé atarrachar-se nos seus competentes lugares. Quem sabe, se Apollo era tabaquista ? He pena, que os Antiquarios, que tem e. conhecido sobre os monumentos, geloglificos, e pergaminhos velhos para saberem, v. g. Ulys es usára de chambre, se Nestor já se servia de oculos, se Agamenon tinha celouras, &c &c., ainda se não dessem ao mui proficuo trabalho de investigar, se Apollo fumava, ou tomava tabaco ! Huma Dissertação a este propósito não deixaria de merecer hum aplauso universal.

Muitas vezes o Negociante, o Guarda livros vê se abarulado com huma conta intingada, cujo saldo he contra a casa : anotina-se, dá ao demó o escriptorio ; ningen lhe apareça então a cobrar alguma letra ; por que o homem recebe o com quatro pedras na mão, e está com mais má cara, do que quem perdeu huma mão. Toma o Radamonte huma pitada : que mudança ! Logo lhe occursa a solução do calculo, e mais cifa, menos cifra descobre, que o saldo he a favor da casa em tantos, e tantos contos de reis. Toma outra pitada, e fica o homem de melhor humor, que o Nicolá, Tolentino, ou do que hum testamenteiro de sujeito milionario, quando sabe, que este se passou desta para melhor vida.

Como pode passar hum Advogado sem tomar tabaco ? Como fará muitas vezes à presa, e em mãos de acabar humas rasões finas, tendo ali a consciencia da nenhuma justiça, que assiste ao seu cliente, ou como hoje chamão, constituinte ? Pascoaes, Vanguerves, Lobões, Pereira e Sousa, &c. &c. nada aproveitão ao zangado, e aborrido Doctor, se não em a par de si, e bem á mão huma boceta do prodigioso tabaco. Hum Estadista, que não o toma, he hum corpo sem alma. Como ta de este homem a embaciar aos outros, intrigar proveito-amente, e dividir para reinar, se os seus planos, se as suas

tracas não lhe forem sugeridas por boas pitadas do odorifero rapé ? O Deputado, que não tem tabaco, muitas vezes ha de ficar curto nas discussões, e achar que lhe faltou a veia dialetica : mas aquelle, que toma tabaco recorre á milagrosa pitada em occasões de aperio, refresca o cerebro, disperca a memoria, espirita a candela do intellecto, e para logo se lhe deslizão dos brios, indicaciones, projectos, requerimentos, reclamações, ou reclames, com que ficão atordilhos os seus antagonistas, e elle tabaquista com a nomenclatura de Orador mais valente, e candaloso, do que Demosthenes, Ciceron, e Mirabeau : tudo está em que o nome huma se calle, a vida que o use e them.

Se o tabaco he mui till a to les as gerarchias, e profissões, parecerei tristissimo poder-se dizer, que he com iguo, *sine qua non*. Quem ha de acordar hum Arigo a toda pressa ; tem d'improvisar humas notícias da Russia com a sublime Porta para encher hum grande espaço além do que o seu periodico não saia em camisa, e cecilhas ; ha alia noite, e o pobre homem esta calhando com sonho, e intenciramente rombo da miolo. Vai-se ao almo tabaco serve duas, ou trez pitadas mestras ; esquece-se-lhe o sonho, ocorre-lhe a musa, e com co da pena lhe resvalão batalhas, amisticos, capitulações, e causas nuncia vistas, tem ouvidas. Muitas vezes o Medico á caliceira do assustado enfermo, está tão obtuso, que não ha atinar com a natureza da molestia : mas apenas toma huma pitada, eis como divinamente inspirado : eis vasando huma enxurrada de nomes gregos, a qual mais feio, e medonho, e logo classificando a molestia por *gaster-icterites*, *pericardites*, e tanto ires, que põe o doente na ameaça da morte. Finalmente não sabe o que põe de quem tem grima com o tabaco. E quanto o Clérigo, o Claciano, o gamenho, o literato, o Magistrado, &c. espanção melancolias, desvanecem cuidados tomado a ricas bocetas, o cheiroso rapé ; o fumoso matuto, a quem furtarão o cavallinho (que he a medida dos seus olhos) depois de atilhar-se, e praguejar em balde arranca do quiçejé (bolso na celoura) o encebado cornimboque, saca-lhe com estalo a tapadoura, e chafurdando as ventas em duas, ou trez pitadas mestras da sua torcadinha, esquece-se do cavallo, resigna-se com a sua sorte, e com huma viola nas muihas zangarrão samba por huma noite inteira. Quantos gamenhos suffocão arrufos, ingratidões, e desafios das suas desas nas repetidas pitadas o costoso rapé ? Bata ; e os meus respeitaveis Leitores tomem, a cabado este Art., huma pitada por desenfado.



# O CARAPUCERO.

TERMO D'HOJE SE APRE MOR ST. P. SOFFRACCIDENTE POLITICO  
 Hunc servare in aula nostra nuncere non licet  
 Parcer verzonis, dicens de cibis.  
 Vnde hinc, in Usp. 13.

Quando eu me folho as regras, não  
 Que he dos vicios follar, não das pessoas.

## Continuação do Art. - Os Fumistas.

Newton, Locke, e Byron são autoridades de muito peso. O vulgo não as attende, e vai continuando na sua ignorância, e no seu rancor: as perseguições, que hum fumista sofre na Inglaterra, formão hum dos mais tristes capítulos da civilisação moderna. Quando tudo he livre, até mesmo a estupidez, e a extravagancia, ha de ser vítima só o fumante? Eu já podia encher hum volume com as intrigas, manobras, e subterfugios empregados por meus parentes, e amigos para me arrancarem a este prazer, deliciosa prazer! Quantas vezes eu tenho ido dar com o inocente instrumento de minhas delicias quebrado por minha sabicharia! Quanta persuasão, eloquencie, assuggs, terror, e dialectica perdidas por minha culpa! Qu'enfadouha diplomacia! Quantos ultrajes qu'eu tenho sofrido! De couraça de bronze for mister armar a minha sensibilidade, e amor proprio. Vos o sabeis, grande Deos. Hum dos meus seis casamentos projectados foi sacrificado ao cachimbo. Tiye

de resistir a os mimos de minha tia, que me promett o hum soberbo Vandycck, se eu deixas e de fumar: também resisti nos seruos angelicos de huma, ou das seductoras, e ás suas precauções oratórias.... Hum homem como voa!... Eu não o queria creditar.... He hum triste vicio!... E então vó, não podeis parar sem i so? Tudo isto era muito repetido, variado, enredado com hum tom de compaixão capaz de fazer morrer de vergonha a outro, que não fesse tão resoluto, como eu.

Como quer que eu sempre resistisse, começaram então a ameaçar-me com febre, paralysia, hypochondria, apoplexia, asthma, berberinhas, vertigens, surdez, ophthalmia, e morte. Hum velho cavalleiro, de quem devo herdar por ser o unico parente de minha desfunta mulher, tem sempre de reservar hum seruão de 18 paginas, que numca varia, e com o qual me exorta todas as vezes, que o ven visitar á quinta. Acha, que eu tenho muito má cara, e está persuadido, que a saude, de que

goza ; apesar dos seus 70 annos, he divida á fortuna de nunca ter fumado.

— Graças a Deus, que hei de ser vingado. Elle partiu agora para He-pashha, e eu conto, que volte perfeitamente curtido, secco, desfumado, amarelo, e desfigurado, semelhante aos animais, que para se conservarem se dependurão no fumeiro. Esta he sem dúvida a sorte reservada a todos os que trætão com desprezo o entretenimento mui util, n'ui agradavel, tão aristocratico, como popular, melancolico, e alegre, poético, e frugal, n'humna palavra o mais bello descuidado, que os homens tem inventado, complemento necessario de toda a educação bem dirigida. Olhai, que eu não reclamo tollerancia ; he confessar inferioridade ; eu quero honras publicas ; quero dignidades, e credito para este admiravel emprego das faculdades, e do tempo. Hum deleite, que alarga a esphera do commercio, que não custa nem hum suspiro, nem huma só lagrima ; que se combina com o silencio, e com a contemplação, que favorece hum, e outro, que dá origem a bellos, e nobres castellos em Hespanha ; que modera a melancolia, acalenta a velhice, faz esquecer os males, adormece a miseria, e acorda a imaginação ! Hum extasi innocent entre tantos prazeres perigosos, huma panacea, que os *lazzaroni* de Napolis, e o Sultão Mahmoud aceitão com igual agradecimento !

Os antigos erão mais agradecidos, do que nós : elles sem dúvida terião divinisado o tabaco. Mas talvez que o que prejudique o desenvolvimento deste novo principio social ( como lhe chamão os filosófios ) seja a immensa qualidade de humantes, que ignorão a Poesia, e a mistica significação do seu oficio. Ficai pois sabendo, que este gozo he contemplativo, e solemne ; que exige reponso, e costuma acompanhar a meditação. Fumar no meio da rua entre aldeões, e a o som de carruagens he hum talido desproposito, ilum-

bello retiro, perfeita tranquilidade, o consolador aspecto de remota paizagem, talvez tambem huma melodiosa musica e depois huma atmosfera livre de Politica, e de discussões, com hum macio tapete debaixo dos pés, e os braços descansados em excellentes almofadas ; tudo o que brandamente affaga o espirito, tudo o q' faz sentir o prazer de viver unicamente para viver, tudo o que faz nascer sonhos aereos, brilhantes, e remotas ; tudo isto está em perfeita harmonia com as predisposições do humante. O completo esquecimento das desordens do mundo, e adormecimento de nesses cuidados he na verdade hum bello adormecimento da humana individualidade. Rapaz, traze-me hum charuto, e huma brixa.

( *O Metropolitan* )

\*\*\*\*\*

Des d' o feliz descobrimento d'America que se filla, e escreve contra o uso do tabaco. Grandes Medicos, Universidades inteiras cançarão de produzir estiradas Dissertações provando os funestos efeitos do tabaco. O sonoso, e mui r-spetável Robertson na sua obra da Historie da America, fallando desta planta, assim se exprime. „ O habito de usar do tabaco insensivelmente se extendeu de Norte a Sul, e debaixo de qual quer forma parece ter sido agradavel aos habitantes de todos os climes. Exemplo do caprixo dos homens não menos singular que inexplicavel para quem considera a tyrannica necessidade, que o habito produz por huma sensação produzida por huma planta, que não tem utilidade conhecida e que não só he desagradavel, se não nauseosa para quem principia a usar della ; mas que todavia tem-se toruado huma precisão tão universal, como as que nos forão dadas pela natureza, e são necessarias á nossa conservação. „

Seja pois o tabaco hum terrivel narcoticó, como dizem os Senhores Medi-

cos; o certo he, que quasi todos elles usão do tabaco, isto he; ou sumão, ou tomão bem servidas pitadas; e se isto he vicio, bem se pode chamar vicio universal. Em verdade quem há hi por esse mundo, que não fume, ou tome tabaco? Quanto não he lindo, e até pitoresco ver as brigadas de jovens fumistas, derramados por toda a superficie da terra, mandando turilhões de fumo até aos estros, como huma especie d'incenso oferecido ao Supremo Creador do tabaco? Hum jovem com o seu competente passa-piolo, com o bigode bem retorcido, e a perazinha a baixo do labio inferior, com a enormissima gadelha toda artumada a huma banda, e maior, do que hum ninho de chechéo, com hum archote na bocca exalando enroladas nuvens de odorifera fumaça; pode haver quadro mais lisonjeiro, figura mais interessante, personagem mais digna dos nossos respeitos? Antigamente os charutos erão humas 4 pelezinhas de tabaco embrulhadas em papel, causa nūi pequenina, e insignificante: mas como tudo vai em progresso, e se observou, que o papel he prejudicial á saude, hoje os charutos são quasi hums archotes, e todos compostos das folhas do tabaco, e ha de ser de Havana, que he o melhor.

Mas ai! dizia alguns imperlentes, fumar he grande porcissia: embacia, e estraga o esmalte d's dentes, e põe a becca com hum cheiro insuportavel. Não creio eta tal; e dou huma rasão incontroversa; por que se assim fosse, nem haveria Menina delicada, e nojenta que olhasse com olhos de ternura para hum fumista, nem haveria gamenho, que vendose assim desprezado do Bello Sexo, deixasse de abrir mão do charuto: atqui que elles não sessão de fumar, de namorar, e fazer altas conquistas; ergo he falso o dizer-se, que as Senhoras tem nojo, e horror ao tabaco. Em verdade já se viu, que Moça alguma rejeitasse marido por lhe constar, que fumia, ou tu-

ma tabaco? Logo para que são essas denquices, que nada influem no coração do homem? Tenhaõ paciencia as pessoas descontentadicas, e rabugentas. O charuto he gosto do seculo, está na ordem do dia; e talvez não tarde muito que nas partidas, nos grandes bailes, &c. antes, ou depois do chá appareça bandejas, huma com charutos, outra com brasas para se distribuirem pelos homens, e até pelas senhoras, que quizerem fumar. E não será causa quasi celestial huma salla toda envolta no odorifero, e espesso fumo de simecenta, e mais charutos? E que causa agradavel, observada de longe! Quem não souber, supporá, que aquella salla está cheia de pirilampos.

E o que direi a respeito dos *piladistas*? Ha nada, que se compare a huma boa pitada? Os Moços, e não poucas Senhoras tomão rapé, os velhos dão-se melhor com o esturro, ou simonte; e geralmente os nossos bons matutos lá se accomodão ás mil maravilhas com o seu tabaco moído em couro, ( e ás vezes na palma da mão ) tabaco, a que dão o nome de *torradinha*. Esses charocos, que trazem injusta egeriza com o tabaco sabem por ventura apreciar o que val huma pitada segundo o lugar, a occasião, e as circunstancias? Como se pode ser Poeta, como ser bom calculista, bom Advogado, bom Político, bom Estadista bom Deputado, e sobre tudo Periodiqueiro sem tomar o *sancto* tabaco? Quantas vezes o apoquentado Poeta se vê nos maiores apertos para arranchar hum pensamento, que lhe parece de molde, para descobrir hum conoante adequado, e está com a cabeça arveada, e tão dura, que parece de sucupira? Passaça, súa, rde, as unhas, tem os cabellos ouriçados, os olhos espartadiços: parece hum doido, ou energumeno. Corre á boceta: sorve huma pitada boa; ó virtude prodigiosa do tabaco! *Ecce Deus*: dispersa-se-lhe a fantazia, toma galga o amoretido entuziasmo, correu em jorro os

bons pensamentos, e os consoante parece, que vem por seu pô atarrachar-se nos seus competentes lugares. Quem sabe, se Apollo era tabaqnista? He pena, que os Antiquarios, que tem encanido sobre os instrumentos, gelos gráficos, e pergaminhos velhos para a saberem, v. g. Ulysses usava de charrue, se Nestor já se servia de oculos, se Agamenon tinha cesturas, &c. &c., ainda se não desse ao mui profundo trabalho de investigar, se Apollo fumava, ou tomava tabaco! Huma Dissertação a este propó lhe não daria de merecer hum aplauso universal.

Muitas vezes o negociante, o Guarda livres vê se aberto com lucra conta intrincada, e ipso salto he entra a essa: amofina-se, dá ao demônio o escriptorio; ninguém lhe apreça emão a colhar alguma letra; por que o homem recebe o com quatro pedras na mão, e está com mais má cara, do que quem perdeu huma mão. Tomo o Radamonte huma pitada: que mudança! Logo lhe occursse a solução do cálculo, e mais cífra, e menos cífra descober, que o saldo he a favor da casa em tantos, e tantos centos de reis. Toma outra p tada, e liga o homem de melhor humor, que o Nicolá Telespíro, ou do que hum testamenteiro de sujeito milionário, quando sabe, que este se passou desta para melhor vida.

Como pode passar hum Advogado sem tomar tabaco? Como fará muitas vezes à pressa, e em mãos de arrancar humas resões finas, tendo ali a consciencia da nenhuma justiça, que assiste ao seu cliente, ou como hoje chamão, constituinte? Pascuas, Vanguerys, Lotões, Pereira e Sousa, &c. &c. nada aprovadão ao usng do, e aborrido Doctor, se não em a par de si, e bem à mão huma baceta do prodigioso tabaco. Hum Estadista, que não o toma, he hum corpo sem alma. Como ha de este homem o embagiar aos outros, intrigar proveito amente, e dividir para reinar, se os seus planos, se as suas

tracas não lhe forem sugeridas por boas pitadas do odorífero rapé? O Deputado, que não toma tabaco, muitas vezes ha de ficar curto nas discussões, e achar que lhe faltou a veia dialética: mas aquelle, que toma tabaco recorre à milagrosa pitada em ocasiões de aperto, refresca o cérebro, disperga a memória, espírita a candela do intelecto, e para logo se lhe desligão os hábitos indolentes, preguiços, requecimentos, rechagas, ou exaltas, com que ficam abolidos os seus antropomorfos, e elle tabaqnista com a nomenclatura de Círculo mais valente, e catádoso, da que Demosthenes, Ciceron, e Africano: tudo está em que o homem nureia se em si, aliás que o exorcismos.

Se admira que nenhuma das es gerarchias, e profissões, para lhe Pernambucano pede a filiar, que lhe comigo, *sine qua non*. Quem ha de acreditar lhe apunhaldado Jernista em tais suas ocasiões de aperto, se não a sua insupponivel audácia, a baceta de tabaco? Tem de nadar huma África a toda pressa: tem de impor ser humas trécas da Russia com a salina Potts para em si ter um grande espaço alia de todo o seu pô, e o não sua em cima, mas em baixo, e a sua mala, e o pobre homem está cansado de ser comido, e inteliamente ronha de miasma. Vai-se ao almoço tabaco, sozinho, ou com duas mestras; é necessidade o tabaco, que aprecha a mesa, e do bicho da praga que rerrano lindas, amisticios, espalhadas, e em suas miascas vistos, nem ouvidos, apimentados o México à cabecinha da sua dona Ferna, está tão abituto, que não lhe liga a menor suspeita da imoralidade: mas apena huma huma pitada, elle como divinamente se deu: não quando huma enxurrada de miascas vistos, a qual miasmo, e medonho, e logo deslizando a imoralidade per *gastros-infernos*, per *an-lites*, e *turto-lites*, que pegue o doce de nascimentos da morte. Finalmente não sabe a que per a quem tem grana com o tabaco. E se quinto o Correção, o placiado, o gamelho, o Litigante, o Magistrado, &c. espécie miasmadas, desvancem estípidos tomado em suas bacetas, o cheiroso rapé: o liberto o matuto, a quem furtarão o cavallinho (que he a menor dos seus ollios) depois de arrancar, e pregar em ladro arranca de quijje (e bolsa na cônora) o encelado corninhorro, saca-lhe com estalo a tapadoura, e chafurdando as ventas em duas, ou trez pitadas mestras da sua torrada, espalhe-se do cavalo, responde-se com a sua sorte, e com huma viola nas unhas zangarrão sumba por huma noite inteira. Quarios gamelhos sujeitos, ingratidões, e despeços das suas deosas nas repetidas pitadas do gosto do rapé? Basto; e os mais respeitáveis lhe acres tomento, a cabido este Art., huma pitada por desculpado.